

# Pancreatite Aguda – Controvérsias Parte II: Como realizar a hidratação

Como já vimos no post anterior ([clique aqui para conferir o artigo: Pancreatite Aguda – Controvérsias Parte I](#)), o manejo da pancreatite aguda é envolvido em controvérsias, especialmente em relação a condutas que se modificaram ao longo do tempo.

**Uma dessas mudanças marcantes é em relação a hidratação:** como fazer? Com que fluido? Por quanto tempo? Vamos atualizar aqui as últimas evidências em relação a esse tema.

O manejo da pancreatite aguda nas suas fases iniciais (48-72 horas) é essencial para a melhora dos desfechos da doença. Tradicionalmente a ressuscitação volêmica é um dos pilares do tratamento, já que durante a fase inflamatória o paciente tem aumento de sua permeabilidade vascular e extravasamento de líquido do intravascular para outros espaços. É, portanto, um evento que cursa com hipovolemia e hipoperfusão tecidual, ocasionando danos a outros órgãos e também ao próprio pâncreas.

**A administração de volume ao paciente nas primeiras horas da doença é fundamental para diminuir as complicações da hipovolemia e reduzir a mortalidade.** Como realizar essa etapa ainda é tema de debates entre experts e aqui  **vamos analisar os prós e contras de cada regime de hidratação.**

## Hidratação agressiva x Hidratação moderada

Embora muitos estudos sugiram que **hidratação agressiva** aumentaria a sobrevida ao diminuir a formação de tecido

necrótico nas pancreatites agudas graves, essa mesma conduta **também gera desfechos negativos**, como:

- Complicações respiratórias
- Sepses
- Síndrome compartimental abdominal.

Dessa forma, a maior parte dos guidelines (IAP – APA 2013 / AGA 2018) **recomendam a hidratação guiada por metas**, principalmente em pacientes com pancreatite aguda moderada ou grave. As metas bem estabelecidas são:

<b>Parâmetro</b>	<b>Meta</b>
Frequência cardíaca	< 120 bpm
Pressão arterial média	65-90 mmHg
Diurese	0,5 ml/kg/h
Pressão venosa central	8-12 mmHg
Saturação venosa central	≥ 70%
Níveis de ureia nitrogenada (BUN = ureia / 2,14)	< 25 mg/dL
Hematócrito	< 44%
Lactato	Lactato normal

Após o estudo WATERFALL publicado no New England Journal of Medicine (2022), mais evidências corroboraram com a utilização de hidratação moderada, visto que o grupo da hidratação agressiva teve número significativamente maior de sobrecarga hídrica (evidenciada principalmente por estertores pulmonares). Embora não tenham sido atingida significância estatística nos desfechos primários, o *trial* foi encerrado por segurança.

**Assim, podemos dizer que hoje as evidências apontam para uma hidratação moderada, guiada por metas, principalmente em pacientes graves.**

# Qual fluido utilizar?

A solução ideal para a hidratação inicial é uma solução cristalóide (não há benefício em uso de nenhuma solução colóide). Dentre as disponíveis, embora o grau de recomendação seja baixo, o **Ringer Lactato (RL)** parece ter preferência sobre o soro fisiológico a 0,9%. As vantagens do RL são:

- menor risco de causar acidose hiperclorêmica
- redução de injúria renal
- efeito anti-inflamatório, evidenciado pela redução do PCR e menor incidência de SIRS.

Alguns guidelines, como da ACG de 2024, já recomendam essa solução para hidratação inicial.

**Embora ainda não haja uma robusta evidência, a preferência é a hidratação com solução de Ringer Lactato.**

## Referências

1. Working Group IAP/APA Acute Pancreatitis Guidelines. IAP /APA evidence-based guidelines for the management of acute pancreatitis. *Pancreatology*. 2013;13(4 Suppl 2):e1–e15.
2. Crockett SD, Wani S, Gardner TB, Falck-Ytter Y, Barkun AN. American Gastroenterological Association Institute guideline on initial management of acute pancreatitis. *Gastroenterology*. 2018;154(4):1096–1101.
3. de-Madaria E, Buxbaum JL, Maisonneuve P, Luo H, Jin K, Hines OJ, et al. Aggressive or moderate fluid resuscitation in acute pancreatitis. *N Engl J Med*.

2022;387(11):989–1000.

4. Mederos MA, Reber HA, Girgis MD. Acute pancreatitis: a review. *JAMA*. 2021;325(4):382–390.
5. Li XW, Huang W, Yang J, Zhang L, Zhang C. Comparison of clinical outcomes between aggressive and non-aggressive intravenous hydration for acute pancreatitis: a systematic review and meta analysis. *Crit Care*. 2023;27(1):122.
6. Tenner S, Baillie J, Banks PA, DiMagno MJ, Buxbaum JL, Greenberg A, et al. American College of Gastroenterology guidelines: management of acute pancreatitis. *Am J Gastroenterol*. 2024;119(3):419–437.

## Como citar este artigo

Marzinotto M. Pancreatite Aguda – Controvérsias Parte II: Como realizar a hidratação *Gastropedia* 2025, Vol 1. Disponível em: <https://gastropedia.pub/pt/gastroenterologia/pancreatite-aguda-controversias-parte-ii-como-realizar-a-hidratacao/>